



O panorama dos transtornos mentais e o uso abusivo e problemático de álcool e drogas amplia-se neste novo número da revista SMAD, sob a perspectiva do cuidado de diferentes profissionais de saúde, incluindo a interface com a educação.

As ações de enfermagem nos transtornos mentais são analisadas sob a ótica do cuidado a familiares e a pessoas com TAB, nos artigos Sobrecarga gerada pelo convívio com o portador de esquizofrenia: a enfermagem construindo o cuidado à família e O papel do enfermeiro na adesão ao tratamento de pessoas com transtorno afetivo bipolar: o que os registros dizem? Esses dois trabalhos chamam a atenção para a necessidade de se ampliar tais ações reconhecendo que o enfermeiro é um importante agente do cuidado.

A ótica do cuidado ampliado estende-se a profissionais de outras áreas como a Fisioterapia e esse tema é explorado no artigo O impacto da fisioterapia na reabilitação psicossocial de portadores de transtornos mentais que focaliza a atuação de profissionais da área no contexto hospitalar, visando a reabilitação de usuários.

Outro trabalho, Opinião de pacientes psiquiátricos internados sobre o hábito de fumar, ao lidar com o paradoxo entre o uso excessivo de cigarros em ambientes de internação psiquiátrica e as políticas antifumo, dá voz aos pacientes na busca de compreensão do problema, visando melhor intervenção.

Dois outros trabalhos, Reflexão acerca da política do Ministério da Saúde brasileiro para a atenção aos usuários de álcool e outras drogas, sob a ótica da Sociologia das Ausências e das Emergências e A produção científica internacional sobre redução de danos: uma análise comparativa entre MEDLINE e LILACS, tratam da polêmica atenção excludente ou inclusiva ao usuário de drogas. O primeiro por meio da análise das propostas da política nacional do Ministério da Saúde do país e sua operacionalização. O outro trabalho buscou traçar e identificar estudos que focalizam a redução de danos como estratégia de atenção ao usuário de drogas, na literatura internacional.

Finalmente, na interface educação e saúde mental, o artigo Quando chega o fim? Uma revisão narrativa sobre terminalidade do período escolar para alunos deficientes mentais, trata da escolarização formal de pessoas com deficiências, visando o alcance por esses alunos das etapas terminais do processo, de modo que tenham ferramentas que lhes permita efetivamente incluírem-se nos contextos sociais nos quais vivem.

Convidamos os leitores a viajar pela revista.

Ana Maria Pimenta Carvalho é co-editora da SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas, e Professor Associado da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem, Brasil, e-mail: anacar@eerp.usp.br.

### Como citar este artigo:

Carvalho AMP. SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.). jan.-abr. 2012 [acesso: \_\_\_\_\_];8(1):1.  
Disponível em: \_\_\_\_\_

URL

dia  
mês abreviado com ponto  
ano